TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM

# Plano de Atividades e Orçamento

# 2027

**Siglas e abreviaturas:**

**ACT** – Acordo Coletivo de Trabalho

**CMVMC** – Custo Mercadoria Vendida e das Matérias Consumidas

**CPSA** – Central de Processamento de Subprodutos Animais

**CTVRIT** - Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira

**CVE** – Central de Valorização Energética

**CVO** – Central de Valorização Orgânica

**EDA** – Eletricidade dos Açores, S.A.

**FBCF** - Formação Bruta de Capital Fixo

**GOP** – Grande Opções do Plano

**MAH** – Município de Angra do Heroísmo

**MPV** – Município da Praia da Vitória

**MTD** – Melhores Técnicas Disponíveis

**PEPGRA** - Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores

**RAA** – Região Autónoma dos Açores

**RCD** – Resíduos de Construção e Demolição

**SIGRES** - Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens

**SGRU** - Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos

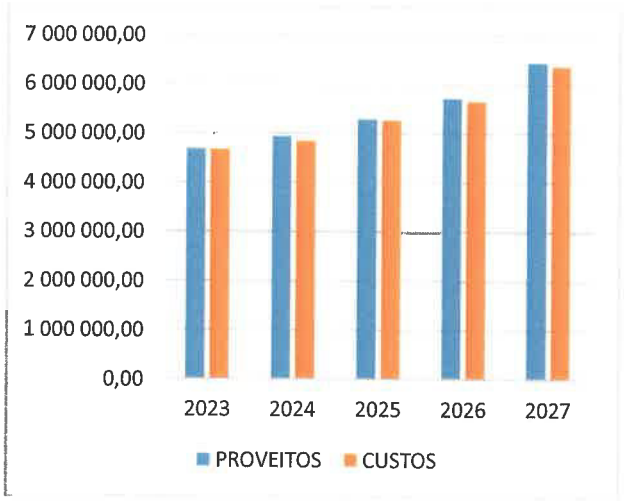
**TMB** – Tratamento Mecânico e Biológico

ÍNDICE

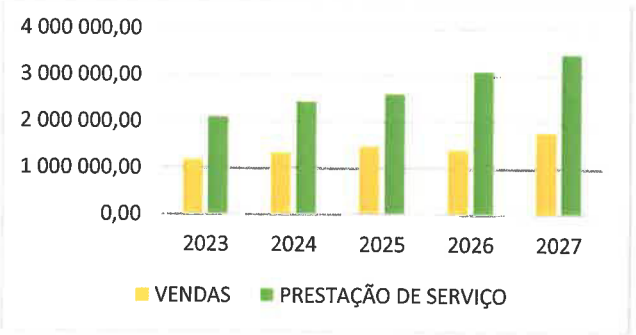

**SUMÁRIO EXECUTIVO** ..... **4**
**CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO** ..... **5**
**CAPÍTULO 2. MISSÃO, VISÃO, VALORES** ..... **9**
**CAPÍTULO 3. CADEIA DE VALOR** ..... **9**
**CAPÍTULO 4. O ORGANOGRAMA** ..... **13**
**CAPÍTULO 6. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO** ..... **15**
**CAPÍTULO 7. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO** ..... **18**
7.1 ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS E GANHOS ..... 19
7.2 ORÇAMENTO DOS GASTOS E PERDAS ..... 22
**CAPÍTULO 8. PESSOAL** ..... **26**
**CAPÍTULO 9. INVESTIMENTOS** ..... **27**
9.1 FONTES DE FINANCIAMENTO ..... 30
9.2 INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO ..... 32
**CAPÍTULO 10. ANEXOS** ..... **34**
**Documentos Previsionais** ..... **35**
**Ata Assembleia Geral...** ..... **36**
**Parecer Revisor Oficial de Contas** ..... **37**

# SUMÁRIO EXECUTIVO

1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO PREVISIONAL DE EXPLORAÇÃO




2. EVOLUÇÃO DA RECEITA PREVISIONAL




3. ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2027

| | *Designação* | *2026* | ***2027*** |
|---|---|---|---|
| *GASTOS E PERDAS* | Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 718 000,00 € | 946 493,00 € |
| | Fornecimentos e Serviços Externos | 1 941 640,21 € | 2 154 470,83 € |
| | Gastos com Pessoal | 1 414 273,05 € | 1 574 448,69 € |
| | Gastos de Depreciação e de Amortização | 1 493 294,88 € | 1 604 607,78 € |
| | Outros gastos e perdas | 16 236,50 € | 16 354,39 € |
| | Gastos e perdas de financiamento | 73 357,39 € | 76 318,38 € |
| | **Total** | **5 656 802,03 €** | **6 372 693,07 €** |
| *RENDIMENTOS E GANHOS* | Vendas | 1 388 093,39 € | 1 772 478,20 € |
| | Prestação de Serviços | 3 091 244,91 € | 3 451 848,87 € |
| | Outros rendimentos e ganhos | 1 229 662,08 € | 1 216 278,72 € |
| | **Total** | **5 709 000,38 €** | **6 440 605,78 €** |
| ***Resultado Antes de Imposto Estimado*** | | **51 718,74 €** | **67 912,71 €** |

# CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2027 dá continuidade à estratégia de consolidação e desenvolvimento da empresa, procurando reforçar os resultados alcançados e projetar a sua atuação para novos desafios, num quadro de exigência, eficiência e excelência.

A certificação dos Sistemas de Gestão da Qualidade e do Ambiente, segundo as normas ISO 9001 e ISO 14001, alcançada em 2025, constitui hoje um referencial estruturante da nossa atuação, reforçando o compromisso com a melhoria contínua, a otimização dos processos, a eficiência operacional e a sustentabilidade ambiental. Em 2027, importa consolidar estes princípios nas práticas de gestão e na prestação dos serviços, transformando-os em valor acrescentado para a empresa, para os munícipes e para os restantes clientes.

Mantêm-se como orientações fundamentais a prossecução da missão institucional, a sustentabilidade económico-financeira da empresa a longo prazo e a prestação de serviços de qualidade, assegurando, simultaneamente, um tarifário justo e acessível aos munícipes e aos clientes em geral.

Para 2027, a atuação da empresa continuará orientada por objetivos estratégicos que visam consolidar os resultados alcançados, reforçar a eficiência da gestão e assegurar a sustentabilidade da sua atividade, destacando-se as seguintes prioridades:

- **Consolidar os Sistemas de Gestão da Qualidade e do Ambiente:** Assegurar a manutenção das certificações ISO 9001 e ISO 14001, promovendo a integração efetiva dos respetivos referenciais na gestão quotidiana da empresa, com enfoque na melhoria contínua, na eficiência operacional, no controlo dos processos e na otimização dos recursos disponíveis.

- **Reforçar a fiabilidade e a capacidade operacional da Central de Valorização Energética:** Realizar os investimentos necessários na manutenção e reparação da Central de Valorização Energética (CVE), com vista à recuperação e melhoria das suas condições de funcionamento, ao aumento da disponibilidade operacional e à redução do risco de avarias e períodos prolongados de paragem. Pretende-se, deste modo, assegurar a continuidade da atividade de tratamento e valorização energética de resíduos, reduzir os constrangimentos operacionais e os stocks

acumulados e garantir, prioritariamente, a capacidade de resposta às necessidades de gestão de resíduos sólidos urbanos dos Municípios da Ilha Terceira, em cumprimento do objeto social da empresa.

- **Concretizar o projeto de Valorização Orgânica:** Desenvolver e implementar este projeto estruturante, orientado para a valorização dos biorresíduos, contribuindo para o cumprimento das metas nacionais e regionais em matéria de gestão de resíduos, para o reforço do desempenho ambiental da empresa e para a promoção dos princípios da Economia Circular.

- **Concretizar o projeto de Tratamento Mecânico:** Desenvolver este projeto com vista ao reforço da capacidade de tratamento e valorização de resíduos e ao aumento da recuperação de materiais valorizáveis. Pretende-se, deste modo, melhorar a eficiência dos processos de tratamento, potenciar a recuperação da fração reciclável e promover uma gestão mais sustentável dos resíduos, em alinhamento com os princípios da Economia Circular.

- **Reforçar a resiliência e a sustentabilidade financeira:** Melhorar a margem operacional e consolidar o equilíbrio económico-financeiro da empresa, através da diversificação das fontes de receita, da otimização dos proveitos, do controlo rigoroso dos custos e da racionalização da despesa, potenciando os ganhos de eficiência resultantes da melhoria dos processos de gestão e dos investimentos realizados.

Em resultado da estratégia definida para 2027, a proposta orçamental assenta na consolidação do equilíbrio económico-financeiro da empresa, na otimização das fontes de receita, no controlo dos custos e na melhoria da eficiência operacional, procurando assegurar a sustentabilidade da atividade e criar condições para a concretização dos investimentos considerados prioritários. Neste contexto, o Orçamento para 2027 constitui um instrumento essencial à execução do Plano Estratégico, permitindo assegurar uma gestão criteriosa dos recursos financeiros e o alinhamento entre as atividades a desenvolver, os investimentos previstos e as disponibilidades orçamentais, de forma a direcionar os recursos para as áreas prioritárias e promover uma gestão eficiente e sustentável da empresa.

Assim, em termos globais, a proposta de orçamento para 2027 prevê um orçamento de receitas de 6 440 605,78 € e um orçamento total de gastos e perdas de 6 372 693,07 €, correspondendo a um resultado antes de impostos estimado em 67 912,71€.

Ao nível do investimento, o montante global previsto para 2027 ascende a 4 093 059,64 €, contemplando, em particular, a concretização dos projetos de Valorização Orgânica e de Tratamento Mecânico, bem como os investimentos necessários na manutenção e reparação da Central de Valorização Energética (CVE). Neste último domínio, pretende-se reforçar a fiabilidade e a disponibilidade operacional da infraestrutura, minimizar os constrangimentos decorrentes de avarias e paragens prolongadas e assegurar a continuidade da atividade de tratamento e valorização de resíduos. Estão igualmente previstos investimentos na modernização de equipamentos e na melhoria da eficiência operacional e energética, contribuindo para a otimização dos processos, a redução de custos e o reforço do desempenho ambiental da empresa.

O presente Plano de Atividades e Orçamento, que estabelece as orientações de gestão para 2027, foi elaborado pelo **Conselho de Administração da TERAMB, E.M.**, no cumprimento dos seus deveres e competências estatutárias.

A elaboração deste documento cumpre com o disposto no **artigo 21.º dos Estatutos da TERAMB, E.M.** e no **artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto** (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local), sendo a sua submissão uma atribuição legal deste Conselho, conforme a alínea f) do artigo 14.º dos Estatutos.

Assim, e nos termos do já referido artigo 21.º dos Estatutos da empresa, o Conselho de Administração submete à aprovação os seguintes instrumentos de gestão previsional, essenciais para a governação económica e financeira da empresa:

a) Plano de atividade, de investimento e financeiro;

b) Orçamento anual de investimento;

c) Orçamento anual de exploração (orçamento de proveitos e custos);

d) Orçamento anual de tesouraria;

e) Balanço previsional;

f) Tarifário

g) Contrato-programa.

Angra do Heroísmo, 12 de novembro de 2027,

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

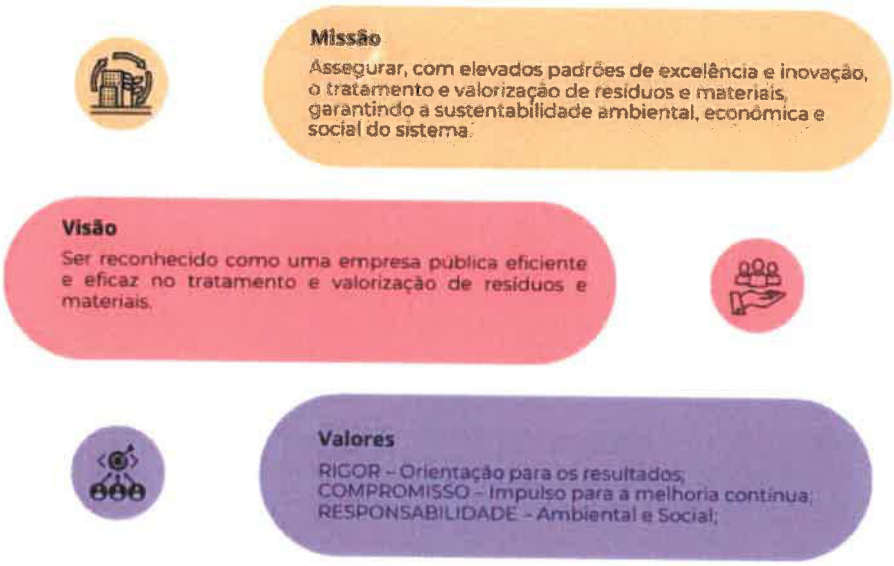
Presidente, Emanuel Raimundo Pereira de Sousa

Vogal, Paulo Alexandre Silva Lima

Vogal, Sara Maria Grácio Cerdeira

## CAPÍTULO 2. MISSÃO, VISÃO, VALORES

A Missão, a Visão e os Valores constituem os pilares fundamentais da identidade e da atuação da organização, orientando a sua estratégia, a tomada de decisão e a relação com os seus colaboradores, parceiros, clientes e comunidade.




Neste sentido, os objetivos estratégicos definidos para 2027 encontram-se alinhados com as orientações estabelecidas no Plano Estratégico 2026-2036, bem como com os objetivos e compromissos decorrentes do Contrato-Programa.

## CAPÍTULO 3. CADEIA DE VALOR

**O Sistema Integrado de Gestão de Resíduos Urbanos da TERAMB E.M.**

A gestão de resíduos é uma atividade interdisciplinar, que exige soluções que integram aspetos administrativos, financeiros, legais, de planeamento e de engenharia. O modelo baseia-se em pilares estruturantes, seguindo a hierarquia dos resíduos: **redução na fonte, reutilização,**

**reciclagem, transformação** (valorização energética e orgânica) e, por fim, **a deposição em aterro** dos resíduos últimos.

**Valências Operacionais da TERAMB E.M.**

O Sistema de Gestão Integrada de Resíduos Urbanos (SGRU) da TERAMB E.M. é abrangente e multifacetado, sendo constituído pelas seguintes unidades operacionais:

1. **Recolha seletiva e Central de Triagem**: asseguradas por prestador externo;
2. **Ecocentro:** Ponto de recolha seletiva de tipos específicos de resíduos.
3. **Central de Valorização Orgânica (CVO):** Responsável pela transformação e valorização de resíduos orgânicos (biorresíduos).
4. **Central de Valorização Energética (CVE):** Unidade focada na transformação de resíduos em energia (eletricidade ou calor).
5. **Central de Processamento de Subprodutos Animais (CPSA):** Infraestrutura dedicada ao tratamento e processamento de resíduos de origem animal.
6. **Unidade de Triagem de Materiais Monstros:** Onde é feita a separação e preparação de resíduos volumosos para a valorização energética e separação de recicláveis como o ferro.
7. **Unidade de Valorização e crivagem de Escórias:** Focada no tratamento e valorização dos resíduos resultantes do processo de incineração (escórias).
8. **Unidade de Mineração de Resíduos:** Operação dedicada à recuperação de materiais com valor a partir de resíduos previamente depositados (em aterro).
9. **Aterros:** Instalação final para a deposição segura e controlada dos resíduos que não podem ser valorizados (resíduos últimos).

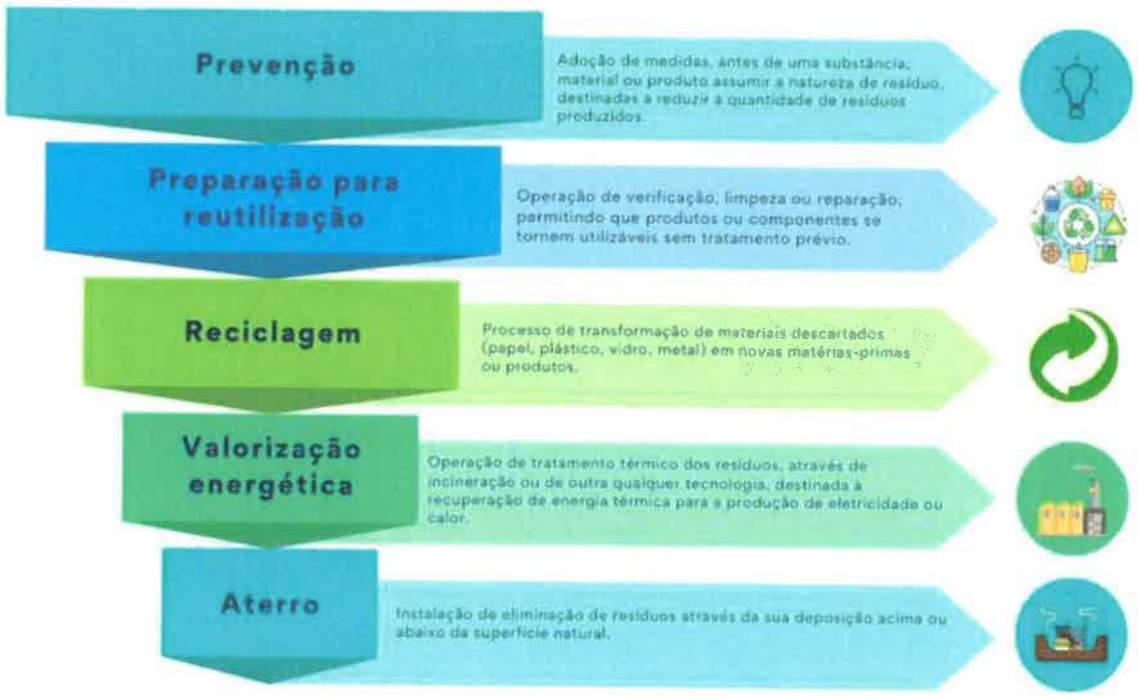
A cadeia de valor da TERAMB, E.M. caracteriza-se pela interdependência entre as diferentes valências operacionais, cuja articulação permite maximizar o aproveitamento dos resíduos e materiais, reduzir os impactes ambientais e assegurar a sustentabilidade global do sistema.

A área de atuação da TERAMB, E.M. agrega um conjunto interdependente de competências, que vão desde o cumprimento dos elevados parâmetros de desempenho exigidos e identificação de potenciais prestações de serviço até à monitorização e controlo da qualidade.

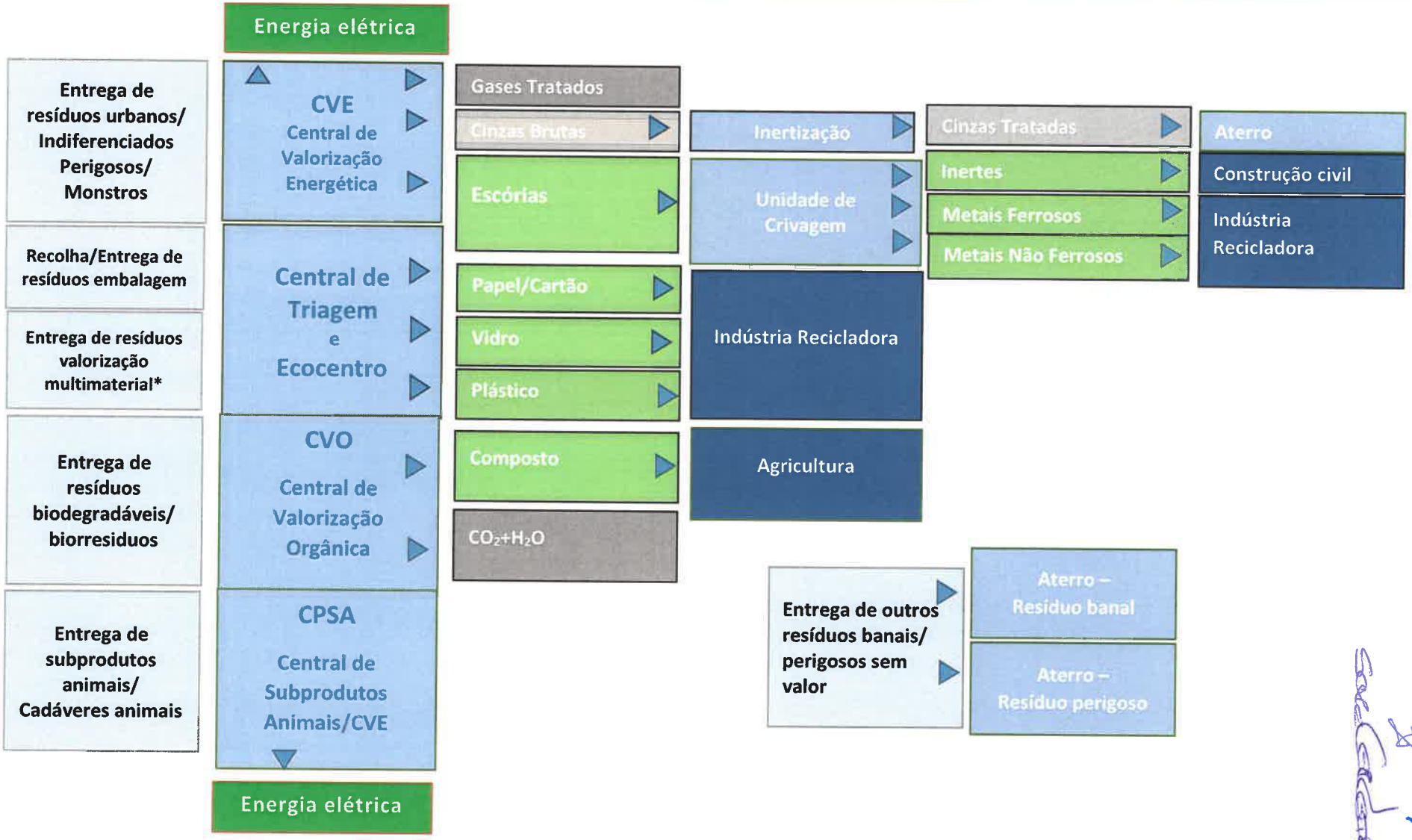
Para além das valências referidas, no âmbito das competências atribuídas pelos municípios de Angra do Heroísmo (MAH) e da Praia da Vitória (CMPV), a TERAMB, E.M. é ainda a entidade responsável pelo SGRU da ilha Terceira e o único interlocutor com os SIGRES (Sistemas de Gestão de Resíduos de Embalagens). A área geográfica integra os dois municípios da ilha Terceira, recebendo ainda refugo proveniente dos centros de processamento de resíduos existentes na RAA com exceção da ilha de S. Miguel.

O modelo assenta na aplicação da hierarquia de gestão de resíduos, privilegiando, por ordem de prioridade:

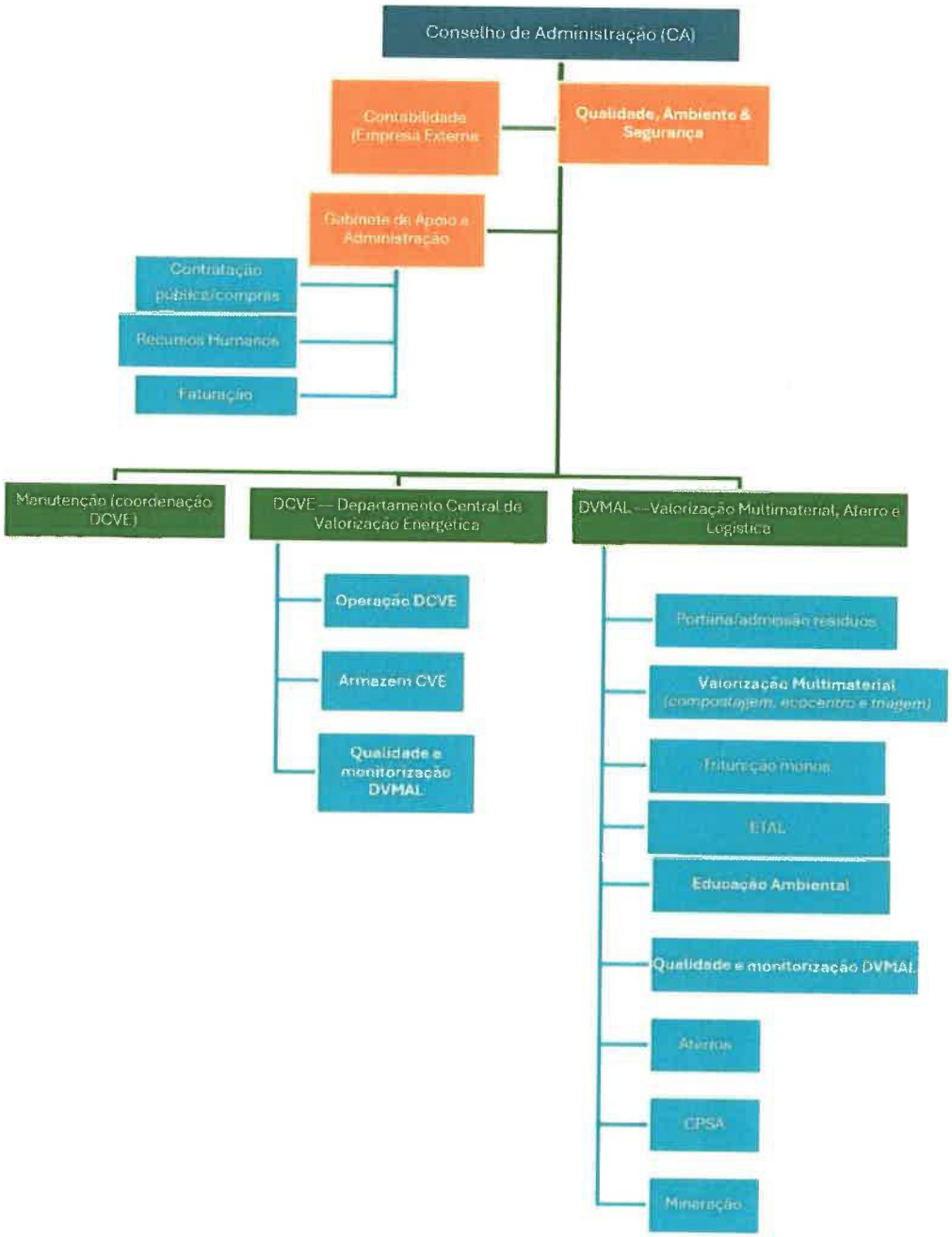
Hierarquia da gestão de resíduos:




Na representação gráfica que a seguir se apresenta expõe-se a cadeia de valor, bem como a especificação das atividades de operação.


Energia elétrica
Entrega de resíduos urbanos/ Indiferenciados Perigosos/ Monstros
CVE Central de Valorização Energética
Gases Tratados
Cinzas Brutas
Escórias
Inertização
Unidade de Crivagem
Cinzas Tratadas
Inertes
Metais Ferrosos
Metais Não Ferrosos
Aterro
Construção civil
Indústria Recicladora
Recolha/Entrega de resíduos embalagem
Entrega de resíduos valorização multimaterial*
Central de Triagem e Ecocentro
Papel/Cartão
Vidro
Plástico
Indústria Recicladora
Entrega de resíduos biodegradáveis/ biorresiduos
CVO Central de Valorização Orgânica
Composto
Agricultura
$CO_2+H_2O$
Entrega de subprodutos animais/ Cadáveres animais
CPSA Central de Subprodutos Animais/CVE
Entrega de outros resíduos banais/ perigosos sem valor
Aterro – Resíduo banal
Aterro – Resíduo perigoso
Energia elétrica

# CAPÍTULO 4. O ORGANOGRAMA




A estrutura orgânica da TERAMB, E.M. está organizada para garantir a eficiência operacional, o cumprimento legal e a sustentabilidade dos seus sistemas, alinhada com as melhores práticas de gestão e as certificações de Qualidade e Ambiente. As atribuições essenciais dos órgãos internos são as seguintes:

- **Contabilidade e Gestão Financeira (empresa externa)**

Esta área assegura a gestão económica, financeira e contabilística integral da empresa. As suas principais responsabilidades incluem:

- ✓ Assegurar o cumprimento de todas as obrigações fiscais e legais (IVA, IRC, etc.).
- ✓ Elaborar e controlar a execução orçamental.
- ✓ Processar a gestão de vencimentos e as obrigações sociais dos colaboradores.

- **Qualidade, Ambiente e Segurança**

Este órgão é responsável pela supervisão e manutenção dos sistemas de gestão da empresa, garantindo a conformidade com as normas e leis aplicáveis. As atribuições chave são:

- ✓ Gestão da Qualidade e Ambiente (Certificações ISO): Coordenar e manter os Sistemas de Gestão Certificados (ISO 9001 e ISO 14001) e supervisionar o cumprimento das licenças de exploração e ambientais.

- ✓ Saúde e Segurança no Trabalho: Assegurar a saúde, higiene e segurança dos colaboradores, promovendo a formação associada e realizando a verificação de procedimentos e a avaliação de riscos em todas as valências operacionais.

- **Departamento de Valorização Multimaterial, Aterros e Logística**

Este departamento tem uma responsabilidade vasta, abrangendo a coordenação operacional, técnica e administrativa de grande parte do Sistema Integrado de Resíduos. As suas atribuições incluem:

- ✓ Operação e Manutenção: Gerir a operação e manutenção de todas as valências com exceção da Central de Valorização Energética (CVE), incluindo: Central de Valorização Orgânica (CVO), Ecocentro, Aterros (Banais e Perigosos), Central de Processamento de Subprodutos de Origem Animal (CPSA) e espaços exteriores.

- **Departamento de Central de Valorização Energética (CVE)**

Este departamento foca-se na produção de energia e na manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura. É o responsável por:

- ✓ Operação Técnica: Assumir a responsabilidade de todas as operações técnicas da Central de Valorização Energética (CVE).
- ✓ Gestão de Stocks: Gerir os stocks e consumíveis diretamente relacionados com o funcionamento da CVE.

✓ Manutenção e Monitorização: Implementar e supervisionar os diversos planos de manutenção em todos os setores da empresa, a formação especializada e a monitorização contínua do desempenho da CVE.

- **Gabinete de Apoio à Administração**

✓ Logística e Faturação: Controlar as entradas, saídas e correto encaminhamento de resíduos de todas as valências, incluindo a CVE, a gestão de clientes e a faturação.

✓ Administrativo e Compras: Coordenar as aquisições, a preparação dos procedimentos concursais e a gestão de licenciamentos e relatórios da empresa.

✓ Recursos Humanos: Assegurar a gestão administrativa dos recursos humanos, nomeadamente o processamento e controlo da assiduidade, a gestão de contratos de trabalho, férias e faltas, o acompanhamento dos processos de recrutamento e seleção, a organização e atualização dos processos individuais dos colaboradores, a gestão da formação profissional e garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis à gestão dos recursos humanos.

# CAPÍTULO 5. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O enquadramento estratégico da TERAMB, E.M. constitui a base orientadora da sua atuação, estabelecendo as prioridades, os objetivos e as linhas de desenvolvimento que deverão nortear a atividade da empresa, em alinhamento com a sua missão, visão e valores, bem como com as responsabilidades que lhe estão atribuídas no âmbito da gestão integrada de resíduos na Ilha Terceira.

Enquanto empresa pública responsável pela gestão de um sistema integrado de tratamento e valorização de resíduos, a TERAMB assume um papel relevante na concretização das políticas ambientais e de sustentabilidade, contribuindo para a proteção dos recursos naturais, a promoção da economia circular e a melhoria da qualidade de vida das populações.

A sua atuação desenvolve-se num contexto marcado por exigências ambientais e regulamentares crescentes, pela necessidade de otimização dos recursos disponíveis, pela evolução tecnológica dos processos de tratamento e valorização e pela importância de assegurar a sustentabilidade económica e financeira do sistema.

Acrescem as especificidades próprias de um território insular, designadamente a limitação de recursos, os custos associados à logística e ao transporte de resíduos, a necessidade de soluções tecnicamente adequadas à escala do território e a articulação com os diferentes intervenientes do sistema regional de gestão de resíduos.

Neste contexto, a estratégia da TERAMB deverá assentar numa abordagem integrada, que conjugue a excelência operacional, a valorização dos resíduos e dos materiais, a inovação, a eficiência na utilização dos recursos e a responsabilidade ambiental e social.

O presente enquadramento estratégico pretende, assim, assegurar que a atividade da empresa se desenvolve de forma coerente, orientada para resultados e alinhada com os desafios atuais e futuros do setor.

A estratégia da TERAMB encontra-se alinhada com os princípios da Agenda 2030 das Nações Unidas, contribuindo, através da sua atividade operacional e da sua atuação institucional, para a concretização de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Enquanto entidade responsável pela gestão integrada de resíduos na Ilha Terceira, a TERAMB assume um papel relevante na promoção da sustentabilidade ambiental, na utilização eficiente dos recursos, na valorização energética e material dos resíduos e na melhoria das condições sociais e económicas associadas à prestação do serviço público.

O alinhamento com os ODS traduz-se na integração de princípios e práticas de sustentabilidade nos processos de gestão, nas operações, na política de recursos humanos e nas decisões de investimento, procurando assegurar que a atividade da empresa contribui para um desenvolvimento equilibrado nas suas dimensões ambiental, económica e social.

Neste âmbito, identificam-se os seguintes ODS e respetivas metas como particularmente relevantes para a estratégia e atividade da TERAMB:

ODS 4 — Educação de Qualidade

- Meta 4.6: Até 2030, garantir que todos os jovens e uma proporção substancial dos adultos, homens e mulheres, adquiram competências de literacia e numeracia.

**Contributo da TERAMB:** promoção da formação e qualificação dos colaboradores, desenvolvimento de competências profissionais e sensibilização para as boas práticas ambientais, nomeadamente no domínio da prevenção e gestão de resíduos.

ODS 5 — Igualdade de Género

- Meta 5.5: Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública.

**Contributo da TERAMB:** promoção da igualdade de oportunidades, da não discriminação e da participação equilibrada de mulheres e homens nos diferentes níveis de responsabilidade e decisão da empresa.

ODS 6 — Água Potável e Saneamento

- Meta 6.3: Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando descargas e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização a nível global.

**Contributo da TERAMB**: prevenção e controlo dos impactes ambientais associados às operações de tratamento e valorização de resíduos, com particular atenção à gestão de águas residuais, à monitorização de efluentes e à prevenção da contaminação dos recursos hídricos.

ODS 7 — Energias Renováveis e Acessíveis

- Meta 7.2: Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

**Contributo da TERAMB:** valorização energética dos resíduos através da Central de Valorização Energética, contribuindo para a produção de energia e para a recuperação do potencial energético dos resíduos não suscetíveis de valorização material. Este contributo deverá ser enquadrado de acordo com a natureza e classificação da energia produzida.

ODS 8 — Trabalho Digno e Crescimento Económico

- Meta 8.4: Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção e procurar dissociar o crescimento económico da degradação ambiental.

- Meta 8.8: Proteger os direitos laborais e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores.

**Contributo da TERAMB:** otimização da utilização dos recursos técnicos, humanos e financeiros, melhoria da eficiência dos processos operacionais, promoção de condições de trabalho seguras e saudáveis e valorização dos colaboradores.

ODS 9 — Indústria, Inovação e Infraestruturas

- Meta 9.4: Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para as tornar sustentáveis, através de uma maior eficiência na utilização dos recursos e da adoção de tecnologias e processos limpos e ambientalmente corretos.

**Contributo da TERAMB:** modernização e requalificação das infraestruturas e equipamentos, incorporação de soluções tecnológicas inovadoras, otimização dos processos de tratamento e valorização e reforço da eficiência operacional e ambiental do sistema.

ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis

- Meta 11.6: Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, prestando especial atenção à qualidade do ar e à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos.

**Contributo da TERAMB:** assegurar o tratamento e a valorização adequada dos resíduos produzidos na Ilha Terceira, promovendo a redução dos impactes ambientais associados à sua gestão e contribuindo para a qualidade ambiental e sustentabilidade das comunidades.

ODS 12 — Produção e Consumo Sustentáveis

- Meta 12.5: Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

- Meta 12.7: Promover práticas de contratação pública sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

**Contributo da TERAMB:** reforço da valorização material e orgânica dos resíduos, recuperação de recursos, promoção da economia circular, redução da deposição em aterro e integração de critérios de sustentabilidade ambiental nos procedimentos de contratação pública, sempre que aplicável.

# CAPÍTULO 6. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

A elaboração do orçamento assentou no histórico dos últimos anos de atividade da empresa, nomeadamente ao nível dos gastos, bem como as receitas que se espera vir a obter com as vendas e prestação de serviços, dos investimentos que se perspetivam necessários e o respetivo reconhecimento do subsídio ao investimento.

A estrutura da proposta do orçamento para 2027, é a que se apresenta abaixo, estimando-se **um resultado operacional antes de impostos de 67 912,71€.**

| | *Designação* | *2027* |
|---|---|---|
| *GASTOS E PERDAS* | Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 946 493,00 € |
| | Fornecimentos e Serviços Externos | 2 154 470,83 € |
| | Gastos com Pessoal | 1 574 448,69 € |
| | Gastos de Depreciação e de Amortização | 1 604 607,78 € |
| | Outros gastos e perdas | 16 354,39 € |
| | Gastos e perdas de financiamento | 76 318,38 € |
| | **Total** | **6 372 693,07 €** |
| *RENDIMENTOS E GANHOS* | Vendas | 1 772 478,20 € |
| | Prestação de Serviços | 3 451 848,87 € |
| | Outros rendimentos e ganhos | 1 216 278,72 € |
| | **Total** | **6 440 605,78 €** |
| ***Resultado Antes de Imposto Estimado*** | | **67 912,71 €** |

## 6.1 ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS E GANHOS

A determinação da receita prevista para o exercício de 2027 teve por base a análise da evolução histórica dos rendimentos e ganhos da empresa, a estimativa dos quantitativos de resíduos a receber e tratar, os níveis de atividade expectáveis e o tarifário proposto para o período em análise.

A estrutura do orçamento de rendimentos e ganhos mantém, na sua essência, os pressupostos dos exercícios anteriores, contemplando as receitas provenientes da venda de produtos e subprodutos, nomeadamente eletricidade, composto, materiais ferrosos e escórias, bem como as receitas associadas à prestação de serviços de tratamento e eliminação de resíduos.

Foram igualmente consideradas as receitas decorrentes dos contratos de gestão delegada com o Município de Angra do Heroísmo e do contrato-programa celebrado com os Municípios de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, assim como as contrapartidas financeiras associadas à atividade de recolha e retoma de resíduos de embalagem.

A elaboração da previsão teve ainda em consideração os dados disponibilizados pelo sistema de faturação e pela contabilidade, a evolução dos quantitativos registados nos últimos exercícios e a

anualização dos valores acumulados até ao terceiro trimestre de 2026, permitindo estabelecer uma estimativa tão próxima quanto possível da atividade expectável.

**VENDA – Produtos acabados e intermédios**

A receita resultante da venda de eletricidade teve por base, número de dias de paragem e produção bruta de eletricidade. A esta receita acresce à venda do composto, materiais ferrosos, escórias, etc.
No que respeita à produção e venda de energia elétrica, a estimativa para 2027 foi determinada com base na produção expectável, no preço de venda por MWh e nos pressupostos de funcionamento da instalação. Considerou-se, para este efeito, uma disponibilidade operacional correspondente a 309 dias de funcionamento anual da CVE.
A previsão da receita teve igualmente em consideração o histórico de produção dos últimos exercícios e o enquadramento decorrente da entrada em vigor do novo diploma que estabelece as regras de funcionamento da rede elétrica dos Açores, que determina o fim dos ressarcimentos de eletricidade, não tendo, por conseguinte, sido considerado qualquer rendimento adicional a este título.
Para 2027, estima-se uma produção bruta de 13.264,81 MWh, à qual corresponde um preço de venda previsto de 131,07 €/MWh, traduzindo-se numa receita bruta estimada de 1.738.618,10 €.
A esta receita acrescem os rendimentos provenientes da comercialização de composto, materiais ferrosos e sucatas, escórias, etc, conforme as estimativas apresentadas no orçamento de rendimentos e ganhos.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – Serviços de tratamento de resíduos e outros**

A receita proveniente da prestação de serviços de tratamento e eliminação de resíduos constitui uma das principais componentes dos rendimentos operacionais da empresa.

A sua determinação teve por base a previsão dos quantitativos de resíduos que se estima receber durante o exercício de 2027, considerando a respetiva proveniência, tipologia e destino de tratamento ou eliminação, bem como o tarifário proposto para cada fluxo de resíduos.

Na elaboração desta previsão foram analisados os quantitativos registados nos exercícios anteriores, a evolução da produção de resíduos nos municípios abrangidos pela atividade da empresa, a evolução demográfica e os níveis de reciclagem expectáveis.

Esta componente assume particular relevância na sustentabilidade económico-financeira da atividade, na medida em que deverá assegurar a cobertura dos custos associados à exploração, manutenção e funcionamento das infraestruturas e equipamentos afetos à gestão de resíduos.

**RENDIMENTOS E GANHOS**

Segue-se a apresentação da estrutura da proposta de orçamento de rendimentos e ganhos para 2027, comparativamente com a que foi prevista para os anos anteriores.

| *Total Rendimentos* | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | var.% |
|---|---|---|---|---|---|
| *Vendas* | 1 323 297,28 € | 1 459 938,02 € | 1 388 093,39 € | 1 772 478,20 € | 27,69% |
| *Serviços prestados* | 2 426 831,32 € | 2 599 938,79 € | 3 091 244,91 € | 3 451 848,87 € | 11,67% |
| *Outros rendimentos e ganhos* | 1 185 953,48 € | 1 229 662,00 € | 1 229 662,08 € | 1 216 278,72 € | -1,09% |
| *Total Geral* | 4 936 082,08 € | 5 289 538,81 € | 5 709 000,38 € | 6 440 605,79 € | 12,81% |
| *Total Vendas+Serviços* | 3 750 128,60 € | 4 059 876,81 € | 4 479 338,30 € | 5 224 327,07 € | 16,63% |

Os rendimentos previstos para 2027 ascendem a 6.440.605,79 €, representando um crescimento de 12,81% face à projeção para 2026, que se fixa em 5.709.000,38 €.

Importa ressalvar que as projeções para 2027 foram elaboradas com base nos dados disponíveis até setembro de 2026, tendo como referência os melhores anos de funcionamento da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira, nos quais a sua operação decorreu globalmente dentro do esperado. Foram, assim, consideradas as condições de funcionamento da Central, incluindo as paragens programadas e os períodos de manutenção necessários à sua operação.

Analisando a evolução das principais componentes dos rendimentos, verifica-se que as vendas apresentam o maior crescimento percentual, com um aumento de 27,69%, passando de 1.388.093,39 € em 2026 para 1.772.478,20 € em 2027. Este crescimento está essencialmente associado à venda de energia elétrica, que representa cerca de 98% das receitas desta rubrica.

Os serviços prestados, que constituem a principal componente dos rendimentos, registam um aumento de 11,67%, passando de 3.091.244,91 € para 3.451.848,87 €. Cerca de 72% desta receita está

diretamente relacionada com o serviço de tratamento dos resíduos recebidos na Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira.

Por sua vez, os outros rendimentos e ganhos apresentam uma ligeira redução de 1,09%, passando de 1.229.662,08 € para 1.216.278,72 €, correspondendo essencialmente ao reconhecimento dos subsídios ao investimento.

Em termos de estrutura, os serviços prestados representam aproximadamente 54% do total dos rendimentos, seguindo-se as vendas, com um peso de 27%, e os outros rendimentos e ganhos, que correspondem a cerca de 19%.




Globalmente, o orçamento para 2027 evidencia um reforço dos rendimentos provenientes da atividade operacional, em particular da prestação de serviços e da venda de energia elétrica, mantendo-se o reconhecimento dos subsídios ao investimento como uma componente relevante da estrutura dos rendimentos da empresa.

## 6.2 ORÇAMENTO DOS GASTOS E PERDAS

Relativamente aos gastos e perdas, o orçamento para 2027 prevê uma dotação global de **6 372 693,07€**. Na elaboração desta previsão foram considerados os custos operacionais registados nos exercícios anteriores, as estimativas de execução para o encerramento do ano de 2026 e as necessidades inerentes à continuidade da atividade da CVE, que entra no seu décimo primeiro ano de laboração.

A despesa corrente integra a rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, que engloba os gastos diretamente associados à produção e venda de energia elétrica. Esta rubrica, em

conjunto com os Fornecimentos e Serviços Externos, representa um montante global de **3 100 963,83€**. A estes encargos acrescem os gastos com pessoal, estimados em **1 574 448,69€**, perfazendo um total de **4 675 412,52€**.

Os gastos de financiamento dizem respeito, essencialmente, aos juros suportados com os financiamentos bancários contratados para os projetos da CTVRIT e da Mineração, tendo sido consideradas as responsabilidades financeiras previstas para o exercício de 2027. Relativamente à rubrica Outros Gastos e Perdas, a previsão teve por base os valores históricos com taxas e cotas.

Os gastos de depreciação e amortização refletem, maioritariamente, a depreciação dos ativos fixos tangíveis afetos à atividade da empresa, considerando o património existente, os investimentos realizados e a respetiva vida útil dos ativos. Para 2027, esta rubrica apresenta uma dotação de **1 604 607,78€**.

No que respeita à rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, destacam-se os serviços especializados, nomeadamente os relacionados com a atividade de SGRU e os encargos associados aos serviços de recolha e retoma. Assumem igualmente particular relevância os custos com conservação e reparação, indispensáveis à manutenção das condições de funcionamento, segurança e operacionalidade das instalações e equipamentos.

Nos trabalhos especializados de caráter geral incluem-se, essencialmente, os encargos com as diversas monitorizações obrigatórias decorrentes das Licenças Ambiental e de Exploração, bem como as ações de manutenção que, pela sua especificidade técnica ou exigência legal, têm de ser asseguradas por entidades externas. Estão igualmente contemplados os serviços do Contabilista Certificado e do Revisor Oficial de Contas.

São ainda de salientar os encargos previstos com energia e outros fluidos, designadamente combustíveis e eletricidade necessários ao funcionamento das diferentes instalações e equipamentos da CTVRIT, bem como os custos com a aquisição de materiais e consumíveis. Neste último grupo, assumem particular importância os reagentes indispensáveis ao funcionamento da Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL).

Na rubrica Deslocações, Estadas e Transportes, encontram-se previstos os encargos relacionados com o transporte de peças, reagentes e outros materiais necessários à realização de intervenções de reparação e manutenção nas diversas infraestruturas e órgãos da instalação.

Por último, importa referir que, para assegurar a continuidade e a eficiência operacional das instalações, bem como responder às exigências técnicas e ambientais associadas à atividade desenvolvida, está prevista a contratação de prestações de serviços junto de empresas especializadas, nomeadamente para trabalhos de assistência técnica, manutenção e outras intervenções específicas.

De seguida, procede-se a uma análise sumária do orçamento da despesa e a sua comparação com o orçamento aprovado para os anos anteriores.

| Gastos e perdas | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | var. % |
|---|---|---|---|---|---|
| Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 678.000,00€ | 728.874,81€ | 718 000,00€ | 946 493,00 € | 31,82% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 1.557.669,11€ | 1.677.357,88€ | 1 941 640,21€ | 2 154 470,83 € | 10,93% |
| Gastos com Pessoal | 1.126.871,09€ | 1.299.775,85€ | 1 414 273,05€ | 1 574 448,69 € | 11,33% |
| Gastos de Depreciação e de Amortização | 1.420.622,84€ | 1.436.088,13€ | 1 493 294,88€ | 1 604 607,78 € | 7,45% |
| Outros gastos e perdas | 14.799,74€ | 17.547,28€ | 16 236,50€ | 16 354,39 € | 0,73% |
| Gastos e perdas de financiamento | 45.000,00€ | 106.034,67€ | 73 357,39€ | 76 318,38 € | 4,04% |
| Total Geral | 4.842.962,78€ | 5.265.678,62€ | 5 656 802,03€ | 6 372 693,07 € | 12,65% |

Relativamente à evolução das principais rubricas face ao orçamento de 2026, constata-se um aumento de 12,65% no total dos gastos e perdas, passando de 5.656.802,03 € para 6.372.693,07 €.

O Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas apresenta um crescimento de 31,82%, atingindo os 946.493,00 €. Esta evolução reflete o aumento dos encargos associados aos consumos necessários à produção e venda de energia elétrica, bem como às necessidades operacionais da atividade desenvolvida.

Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, verifica-se um acréscimo de 10,93%, passando de 1.941.640,21 € em 2026 para 2.154.470,83 € em 2027. Esta variação resulta da previsão de aumento dos encargos com serviços externos, trabalhos especializados, conservação e reparação, energia, combustíveis, materiais e restantes serviços necessários ao normal funcionamento das instalações e infraestruturas da CTVRIT.

Os Gastos com Pessoal registam igualmente um aumento, na ordem dos 11,33%, totalizando 1.574.448,69 € em 2027. Esta evolução tem em consideração os encargos associados à estrutura de

recursos humanos, nomeadamente as atualizações remuneratórias e os restantes encargos inerentes à manutenção dos postos de trabalho e ao funcionamento da empresa.

No que respeita aos Gastos de Depreciação e de Amortização, prevê-se um aumento de 7,45%, fixando-se em 1.604.607,78 €. Esta evolução decorre essencialmente da depreciação dos ativos afetos à atividade da empresa, refletindo o investimento realizado e o património que se encontra ao serviço da exploração.

A rúbrica Outros Gastos e Perdas apresenta uma variação positiva de 0,73%, mantendo-se praticamente em linha com os valores orçamentados no exercício anterior, com uma dotação de 16.354,39 €.

Por último, os Gastos e Perdas de Financiamento registam um aumento de 4,04%, passando para 76.318,38 €, refletindo os encargos financeiros associados aos financiamentos bancários contratados para os projetos em desenvolvimento.

Em termos globais, o orçamento de gastos e perdas para 2027 evidencia um aumento de 12,65% face a 2026, refletindo sobretudo o crescimento dos custos diretamente associados à atividade operacional, dos fornecimentos e serviços externos e dos encargos com pessoal. Esta evolução traduz a necessidade de assegurar a continuidade da atividade da CTVRIT, garantindo a manutenção das infraestruturas, o cumprimento das obrigações ambientais e operacionais e a adequada prestação dos serviços inerentes à sua atividade.

Analisando a estrutura dos gastos prevista para 2027, verifica-se que os Fornecimentos e Serviços Externos continuam a representar a maior componente da despesa, correspondendo a 33,81% do total dos gastos e perdas. Seguem-se os Gastos de Depreciação e Amortização, que representam 25,18%, e os Gastos com Pessoal, com um peso de 24,71%.

Por sua vez, o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas representa 14,85% do total, enquanto os Gastos e Perdas de Financiamento correspondem a 1,20%. A rúbrica Outros Gastos e Perdas apresenta uma expressão residual, representando apenas 0,26%.




## CAPÍTULO 7. PESSOAL

A TERAMB, E.M. tem registado um volume de emprego correspondente a 47 postos de trabalho. Face às necessidades operacionais crescentes, nomeadamente ao nível da conservação, manutenção e reparação dos equipamentos e infraestruturas de ambos os departamentos da empresa, mantém-se a necessidade de reforçar a equipa de manutenção através da contratação de um técnico com formação na área da eletricidade ou eletrotecnia.

Durante o ano de 2026 foi lançado um procedimento de recrutamento público com vista ao preenchimento desta necessidade, o qual não se encontra ainda concluído com a contratação pretendida. Deste modo, considera-se fundamental manter esta previsão de recrutamento para 2027, de forma a assegurar uma maior capacidade de resposta às necessidades de manutenção, bem como a continuidade e fiabilidade dos equipamentos e instalações.

Relativamente ao departamento DVMAL, o quadro de pessoal encontra-se completo, não estando previstas novas contratações para 2027.

Assim, para o exercício de 2027, tendo em consideração a missão e as atribuições da empresa, os objetivos definidos e os recursos financeiros disponíveis, prevê-se um efetivo de 48 trabalhadores, correspondendo aos atuais 47 colaboradores e à contratação de mais um técnico para a área de eletricidade ou eletrotecnia, distribuídos pelos respetivos cargos e categorias profissionais, conforme apresentado na tabela seguinte.

| CARGO/CARREIRA/CATEGORIA | DCVE | DVMAL | COMUM | Total |
|---|---|---|---|---|
| Administrador | | | 1 | 1 |
| Diretor-Técnico | 1 | 1 | | 2 |
| Técnico Superior | 2 | 2 | 1 | 5 |
| Assistentes de gestão | 6 | 1 | | 7 |
| Técnico administrativo | | 3 | | 3 |
| Técnicos altamente qualificados | 7 | | | 7 |
| Manutenção | 3 | | | 3 |
| Assistentes operacionais | 6 | 13 | | 19 |
| Total de postos de trabalho | 26 | 20 | 2 | 47 |

A rubrica de Gastos com Pessoal contempla igualmente a previsão de atualização da tabela salarial, tendo por referência as expectativas de evolução das remunerações na Administração Pública, bem como a revisão salarial de algumas categorias profissionais, em função das responsabilidades e necessidades da empresa.

Ao valor das remunerações acrescem as despesas com os órgãos sociais, os encargos sobre as remunerações, os seguros e os restantes gastos associados à gestão dos recursos humanos, perfazendo um montante global orçamentado de 1.574.448,69 € para 2027.

Este montante representa aproximadamente 25% da estrutura global de gastos e perdas orçamentada, correspondendo concretamente a 24,71%, conforme apresentado no ponto 6.2 – Orçamento de Gastos e Perdas.

Destaque-se ainda o investimento previsto no plano de formação, através da realização de ações de formação contínua, nomeadamente nas áreas da segurança e higiene no trabalho, bem como noutras áreas técnicas e operacionais consideradas relevantes para o desempenho das funções e para a atividade desenvolvida pela empresa. Pretende-se, desta forma, promover a atualização e valorização das competências dos trabalhadores, reforçando a qualificação dos recursos humanos e contribuindo para a melhoria contínua da eficiência e qualidade dos serviços prestados.

## CAPÍTULO 8. INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos pela TERAMB, E.M. para 2027 encontram-se essencialmente orientados para a manutenção, conservação e prolongamento da vida útil das máquinas e equipamentos das

diferentes valências da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira (CTVRIT), bem como para o desenvolvimento de dois projetos estruturantes: a Central de Tratamento Mecânico (CTM) e a Central de Valorização Orgânica (CVO).

A Central de Valorização Energética (CVE), principal infraestrutura da instalação, entra no seu 11.º ano de funcionamento, tornando-se cada vez mais necessário dar continuidade ao plano de investimentos de revamping dos equipamentos estruturantes, que tem vindo a ser implementado ao longo dos últimos anos. Estes investimentos são fundamentais para assegurar a fiabilidade e disponibilidade operacional da unidade, prevenir avarias e reduzir os períodos de indisponibilidade dos equipamentos.

Neste âmbito, destaca-se a necessidade de avançar com a intervenção na cobertura da fachada da caldeira, investimento considerado prioritário e já previsto em exercícios anteriores, cuja concretização tem sido sucessivamente adiada por limitações de disponibilidade financeira. Esta intervenção é fundamental para proteger as estruturas metálicas, minimizar os efeitos da exposição aos agentes externos e travar os processos de corrosão existentes, contribuindo para o prolongamento da vida útil de um dos equipamentos mais importantes da unidade.

Para além desta intervenção, o plano de investimentos contempla um conjunto de ações de conservação, beneficiação e substituição de equipamentos e componentes das diferentes unidades operacionais. Esta necessidade assume particular relevância face às sucessivas ocorrências de avarias e fugas registadas em diversos equipamentos da CVE, que têm provocado paragens não programadas e consequentes interrupções do processo de valorização energética, impossibilitando temporariamente a incineração dos resíduos recebidos.

Estas ocorrências têm repercussões significativas na atividade da empresa, não só pela perda de receitas associadas à produção e venda de energia elétrica, mas também pelas dificuldades acrescidas na gestão dos resíduos rececionados. Com efeito, a capacidade de armazenamento temporário das instalações é limitada, pelo que as paragens prolongadas da CVE condicionam a acumulação e o encaminhamento dos resíduos que aguardam tratamento, colocando uma pressão adicional sobre a capacidade operacional da CTVRIT.

Neste contexto, o investimento na manutenção e requalificação dos equipamentos assume caráter prioritário, procurando reduzir a frequência e duração das paragens não programadas, aumentar a fiabilidade e disponibilidade operacional da unidade e assegurar maior regularidade no tratamento dos resíduos. Pretende-se, desta forma, minimizar os impactos económicos e operacionais decorrentes das

avarias, salvaguardando simultaneamente a capacidade de resposta da TERAMB, E.M. às necessidades de gestão de resíduos da Ilha Terceira.

Paralelamente, a TERAMB, E.M. pretende avançar com o desenvolvimento de dois projetos estruturantes para o futuro da gestão de resíduos na Ilha Terceira: a Central de Tratamento Mecânico (CTM) e a Central de Valorização Orgânica (CVO).

O projeto da CTM representa um investimento global estimado em 6.267.515,00 €, enquanto o projeto da CVO apresenta um investimento estimado de 3.244.526,40 €. A concretização destas infraestruturas permitirá reforçar a capacidade de tratamento e valorização dos resíduos, otimizar os processos operacionais e promover soluções mais sustentáveis de gestão de resíduos. Em particular, a CVO permitirá assegurar o tratamento e valorização dos resíduos verdes e biodegradáveis entregues de forma segregada nas instalações da CTVRIT, contribuindo para o aproveitamento dos recursos e para a promoção da economia circular.

Ambos os projetos têm prevista a comparticipação através de fundos comunitários, sendo a obtenção destes apoios determinante para a sua viabilidade financeira e concretização.

Paralelamente, prevê-se um investimento global na ordem dos 2.643.000,00 € no CTVRIT, dos quais 2.031.000,00 € se destinam à Central de Valorização Energética (CVE) e 612.000,00 € à DVMAL. Este investimento visa essencialmente assegurar a manutenção, requalificação e modernização de equipamentos e componentes fundamentais ao funcionamento e à operacionalidade destas unidades.

No seu conjunto, os investimentos associados à CTM, à CVO e à CTVRIT representam um montante global estimado de 12.212.041,40 €. Atendendo à dimensão financeira e à complexidade técnica dos projetos, não se prevê a sua concretização integral durante o exercício de 2027, estando a respetiva execução programada de forma faseada ao longo do triénio 2027-2029.

Para o ano de 2027, o plano de investimentos contempla uma dotação global de 4.093.059,64 €, correspondente à parcela de investimento prevista executar neste exercício, tendo em consideração a calendarização dos projetos, a capacidade financeira da empresa e os financiamentos comunitários previstos para a CTM e a CVO.

Em termos globais, o plano de investimentos traduz uma aposta na modernização e valorização das infraestruturas existentes, na melhoria da eficiência dos processos de tratamento e na criação de novas

capacidades operacionais, constituindo um elemento fundamental para assegurar a sustentabilidade económica, ambiental e operacional da TERAMB, E.M. a médio e longo prazo.

O plano de investimentos pode ser consultado nos documentos anexo ao presente documento.

## 8.1 FONTES DE FINANCIAMENTO

Relativamente ao financiamento do plano de investimentos, importa distinguir as diferentes fontes de financiamento em função da natureza dos projetos previstos.

Os investimentos associados à manutenção, conservação, substituição, requalificação e modernização dos equipamentos da CTVRIT, serão integralmente suportados pela TERAMB, E.M. (100%), prevendo-se, para assegurar a sua concretização, o recurso a financiamento bancário.

Por sua vez, relativamente aos projetos da Central de Valorização Orgânica (CVO) e da Central de Tratamento Mecânico (CTM), prevê-se o recurso a candidaturas a fundos comunitários, tendo como pressuposto uma comparticipação financeira de 85% do investimento elegível. Os restantes 15% serão assegurados pela empresa, prevendo-se igualmente o recurso a financiamento bancário para garantir a componente de investimento não comparticipada.

Deste modo, a concretização do plano de investimentos ficará dependente, por um lado, da capacidade da empresa para assegurar o financiamento dos investimentos previstos na CVE, através de recursos próprios e/ou financiamento bancário, e, por outro, da aprovação e disponibilização dos apoios comunitários destinados aos projetos da CVO e da CTM, bem como da contratação de financiamento bancário para assegurar a componente do investimento não comparticipada.

| Investimentos beneficiação CTVRIT | Valor 2027 (€) | Teramb (%) |
|---|---|---|
| Beneficiação CPSA | 30 000,00 € | 100 |
| Equipamento CPSA | 35 000,00 € | 100 |
| Permutador de Calor CPSA | 100 000,00 € | 100 |
| Quadro elétrico ETAL | 100 000,00 € | 100 |
| Plataforma elevatória (articulada) - Leasing | 97 000,00 € | 100 |
| Enfardadeira de resíduos que produza fardos redondos, compactados e envolvidos em filme plástico | 200 000,00 € | 100 |
| Reparação Triturador HAMMEL | 50 000,00 € | 100 |
| Beneficiação CPSA | 30 000,00 € | 100 |
| Equipamento CPSA | 35 000,00 € | 100 |
| Permutador de Calor CPSA | 100 000,00 € | 100 |

| | | |
|---|---|---|
| Quadro elétrico ETAL | 100 000,00 € | 100 |
| Empreitada de beneficiação -cobertura CVE | 400 000,00 € | 100 |
| H13 Quadros de monitorização e controlo | 50 000,00 € | 100 |
| N23 sistema analise de água | 250 000,00 € | 100 |
| N31 Turbina | 65 000,00 € | 100 |
| N41 Água desmineralizada | 15 000,00 € | 100 |
| P43 Água de ciclo fechado torre de arrefecimento | 10 000,00 € | 100 |
| P51 Distribuição de ar comprimido (compressores) | 20 000,00 € | 100 |
| R42 Grupo de continuidade | 15 000,00 € | 100 |
| S05 Caldeira (serpentinas) | 450 000,00 € | 100 |
| S10 Escórias de combustão (corrente) | 1 000,00 € | 100 |
| S20 Fumos | 200 000,00 € | 100 |
| S30 Tratamento químico de fumos | 50 000,00 € | 100 |
| S48 Alimentação RSU | 50 000,00 € | 100 |
| S15 Corrente cinzas | 20 000,00 € | 100 |
| T40 grelhas forno | 75 000,00 € | 100 |
| S10 Eletromagnético | 65 000,00 € | 100 |
| S15 Betoneira | 100 000,00 € | 100 |
| S15 Pavilhão Cinzas | 55 000,00 € | 100 |
| Sistema Videovigilância | 25 000,00 € | 100 |
| Recuperação Estrutura Metálica CVE | 75 000,00 € | 100 |
| ACs do MCC e da Sala de Média Tensão | 40 000,00 € | 100 |
| Total | **2 643 000,00€** | |

| Investimentos Central de Valorização Orgânica/Central de Tratamento Mecânico | Investimento Global (€) | | Fundos comunitários (85%; €) | | **Teramb (15%; €)** | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Ano 2027** | **Anos seguintes** | **Ano 2027** | **Anos seguintes** | **Ano 2027** | **Anos seguintes** |
| Projeto compostagem - Const. Civil pavilhão | 223 452,64 € | 2 011 073,76 € | 189 934,74 € | 1 709 412,70 € | 33 517,90 € | 301 661,06 € |
| Projeto compostagem - volteador | 200 000,00 € | | 170 000,00 € | | 30 000,00 € | |
| Projeto compostagem - triturador | 190 000,00 € | | 161 500,00 € | | 28 500,00 € | |
| Projeto compostagem - pá carregadora | | 150 000,00 € | | 127 500,00 € | | 22 500,00 € |
| Projeto compostagem - misturador | | 250 000,00 € | | 212 500,00 € | | 37 500,00 € |
| Projeto compostagem - telescópica | 90 000,00 € | | 76 500,00 € | | 13 500,00 € | |
| Projeto compostagem - crivo | 130 000,00 € | | 110 500,00 € | | 19 500,00 € | |
| Projeto TM - Projetos/Estaleiros | 367 819,00 € | | 312 646,15 € | | 55 172,85 € | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Projeto TM - Construção Civil Armazém | 174 988,00 € | 1 574 892,00 € | 148 739,80 € | 1 338 658,20 € | 26 248,20 € | 236 233,80 € |
| Projeto TM - Construção Civil Pavimentação | 73 800,00 € | 664 200,00 € | 62 730,00 € | 564 570,00 € | 11 070,00 € | 99 630,00 € |
| Projeto TM - Equipamentos Fixos | | 2 511 159,00 € | | 2 134 485,15 € | | 376 673,85 € |
| Projeto TM - Equipamentos Móveis (Manipulador de resíduos) | | 216 390,00 € | | 183 931,50 € | | 32 458,50 € |
| Projeto TM - Equipamentos Móveis (Contentores) | | 85 284,00 € | | 72 491,40 € | | 12 792,60 € |
| Projeto TM - instalações Elétricas | | 658 881,30 € | | 560 049,11 € | | 98 832,20 € |
| Projeto compostagem - Const. Civil pavilhão | 223 452,64 € | 2 011 073,76 € | 189 934,74 € | 1 709 412,70 € | 33 517,90 € | 301 661,06 € |
| Projeto compostagem - volteador | 200 000,00 € | | 170 000,00 € | | 30 000,00 € | 0,00 € |
| Projeto compostagem - triturador | 190 000,00 € | | 161 500,00 € | | 28 500,00 € | 0,00 € |
| Projeto compostagem - pa carregadora | | 150 000,00 € | | 127 500,00 € | | 22 500,00 € |
| Projeto compostagem - misturador | | 250 000,00 € | | 212 500,00 € | | 37 500,00 € |
| Projeto compostagem - telescópia | 90 000,00 € | | 76 500,00 € | | 13 500,00 € | 0,00 € |
| **Total** | **1 450 059,64€** | **8 121 880,06€** | **1 232 550,69€** | **6 903 598,05€** | **217 508,95€** | **1 218 282,01€** |

## 8.2 INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

No âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D), a aposta para 2027 centrar-se-á, inevitavelmente, na valorização orgânica de biorresíduos e no desenvolvimento de soluções que promovam a sua integração na economia circular.

A principal linha de desenvolvimento incidirá na implementação e otimização do processo de compostagem associado ao projeto da Central de Valorização Orgânica (CVO), tendo como objetivo a produção de um composto de elevada qualidade, a partir de biorresíduos e resíduos verdes, que reúna as condições necessárias à sua certificação e posterior utilização na agricultura e em espaços ajardinados.

Paralelamente, os esforços de I&D e Inovação incidirão na valorização material dos produtos resultantes do tratamento de resíduos e na promoção da sua aceitação pelo mercado. Neste âmbito, será dada especial atenção ao desenvolvimento e à adoção de metodologias que permitam a certificação das escórias de incineração, tendo em vista a sua utilização em aplicações da construção civil, bem como à certificação do substrato orgânico resultante da compostagem de resíduos verdes, assegurando o cumprimento dos requisitos de segurança e qualidade exigidos para a sua aplicação como corretivo agrícola.

No domínio da otimização operacional da Central de Valorização Energética (CVE), prevê-se a substituição do reagente Bicarbonato de Sódio ($NaHCO_3$) por Hidróxido de Cálcio ($Ca(OH)_2$) no sistema de tratamento de gases de combustão. Esta alteração técnica estratégica, cuja operacionalização será sujeita a testes e estudos para validação do desempenho, visa a melhoria da eficiência do processo de neutralização dos principais poluentes gasosos ácidos (nomeadamente HCl e $SO_x$) e uma subsequente e significativa racionalização dos custos operacionais associados à gestão de reagentes.

# CAPÍTULO 9. ANEXOS

Nos documentos seguintes apresentam-se os documentos previsionais, Ata da Assembleia Geral e o Parecer do Revisor Oficial de Contas.

## Documentos Previsionais

# TERAMB, EM

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO
2027

*Uni: Eur.*

| GASTOS E PERDAS | Valor Orçamentado |
|---|---|
| **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** | ***946 493,00*** |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 946 493,00 |
| Eletricidade | 75 000,00 |
| Combustíveis | 80 000,00 |
| Água e tratamento de resíduos sólidos urbanos | 8 000,00 |
| Lubrificantes | 9 000,00 |
| Reagentes (CVE) | 774 493,00 |
| **Fornecimentos e Serviços Externos** | ***2 154 470,83*** |
| Subcontratos | *64 207,22* |
| Serviços especializados | *1 804 810,07* |
| Trabalhos especializados - Gerais | 362 062,79 |
| Trabalhos especializados - Relativos a Projetos Investimento | 0,00 |
| Trabalhos especializados - Relativos à recolha de recicláveis | 571 703,97 |
| Publicidade e propaganda | 10 000,00 |
| Vigilância e segurança | 61 238,42 |
| Honorários | 0,00 |
| Conservação e reparação | 792 324,89 |
| Serviços bancários | 7 480,00 |
| Outros serviços especializados | 0,00 |
| Materiais | *55 944,44* |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 31 000,00 |
| Livros e documentação técnica | 0,00 |
| Material de Escritório | 3 251,93 |
| Outros materiais | 21 692,51 |
| Energia e outros fluidos | *113 455,06* |
| Electricidade | 2 091,37 |
| Combustíveis | 101 915,26 |
| Água e tratamento de resíduos sólidos e urbanos | 3 448,43 |
| Outros | 6 000,00 |
| Deslocações e estadas | *35 899,63* |
| Deslocações e estadas | 8 086,27 |
| Transporte de pessoal | 0,00 |
| Transporte de mercadorias | 0,00 |
| Outros - Deslocações e tranportes | 27 813,36 |
| Serviços diversos | *80 154,41* |
| Rendas e alugueres | 3 633,74 |
| Comunicações | 33 242,60 |
| Seguros | 15 000,00 |
| Contencioso e notariado | 2 500,00 |
| Despesas de representação | 20 000,00 |
| Limpeza, higiene e conforto | 4 000,00 |
| Outros - Serviços diversos | 1 778,07 |
| **Gastos com Pessoal** | ***1 574 448,69*** |
| Remunerações dos Órgãos Sociais | *52 000,00* |
| Rem. - Órg. Soc. - Vencimento | 36 112,39 |
| Rem. - Órg. Soc. - S. Alimentação | 1 463,93 |
| Rem. - Órg. Soc. - S. Férias | 3 609,72 |
| Rem. - Órg. Soc. - S. Natal | 3 609,72 |
| Rem. - Órg. Soc. - Ajudas de Custo/Desp. Rep. | 7 204,24 |
| Remunerações do Pessoal | *1 187 810,95* |
| Rem. - Pessoal - Vencimento | 742 762,41 |
| Rem. - Pessoal - S. Alimentação | 73 180,80 |
| Rem. - Pessoal - Rem. Complementar | 29 848,44 |
| Rem. - Pessoal - S. Férias | 73 363,84 |
| Rem. - Pessoal - S. Natal | 73 363,84 |
| Rem. - Pessoal - Horas Extraordinárias | 49 200,00 |
| Rem. - Pessoal - S. Turno/S. Prevenção/Isenção Horário | 146 091,62 |
| Encargos sobre remunerações | ***276 637,74*** |
| Seguros de Acidentes de Trabalho | ***25 000,00*** |
| Outros gastos com pessoal | ***33 000,00*** |
| **Gastos de Depreciação e de Amortização** | ***1 604 807,78*** |
| Activos Fixos Tangíveis | *1 593 176,58* |
| Activos Intangíveis | *11 431,20* |
| **Outros gastos e perdas** | ***16 354,39*** |
| Impostos | *13 071,39* |
| Impostos indirectos | 3 071,39 |
| Taxas | 10 000,00 |
| Outros | *3 283,00* |
| Quotizações | 3 283,00 |
| **Gastos e perdas de financiamento** | ***76 318,38*** |
| Juros suportados | *76 318,38* |
| Juros de financiamentos obtidos | 76 318,38 |
| ***Total de Gastos e Perdas*** | ***6 372 693,07*** |
| ***Resultado Antes de Imposto Estimado*** | ***67 912,71*** |

| RENDIMENTOS E GANHOS | Valor Orçamentado |
|---|---|
| **Vendas** | ***1 772 478,20*** |
| Vendas - Iva devido pelo adquirente - Sucatas | *2 000,00* |
| Composto | *1 200,00* |
| Escórias | *5 625,00* |
| Eletricidade | *1 738 618,10* |
| Água quente | *0,00* |
| Outros | *25 035,10* |
| **Prestação de Serviços** | ***3 451 848,86*** |
| Tratamento de resíduos | 2 495 995,39 |
| Mineração | *0,00* |
| Higienização de contentores | 5 000,00 |
| SGRU - Contrapartidas | 464 807,86 |
| Contrato Gestão Delegada | 429 635,96 |
| Contrato Valorpneu | 42 129,65 |
| Loteamento - Serviços alocados | 0,00 |
| Outros Serviços | 14 280,00 |
| **Outros rendimentos e ganhos** | ***1 216 278,72*** |
| Outros | *1 216 278,72* |
| Imputação de Subsídios p/ Investimentos | 1 216 278,72 |
| | ***6 440 605,78*** |

**TERAMB, EM**

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO - PREVISIONAL

*(Montantes expressos em euros)*

| RENDIMENTOS E GASTOS | 2027 |
|---|---|
| Vendas e serviços prestados | 5 224 327,06 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -946 493,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | -2 154 470,83 |
| Gastos com o pessoal | -1 574 448,69 |
| Outros rendimentos e ganhos | 1 216 278,72 |
| Outros gastos e perdas | -16 354,39 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | 1 748 838,87 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | -1 604 607,78 |
| Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) | |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | 144 231,09 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | -76 318,38 |
| **Resultado antes de impostos** | 67 912,71 |
| Imposto sobre o rendimento estimado do período | -8 557,00 |
| **Resultado líquido do período** | 59 355,71 |

O Conselho de Administração

(Emanuel Raimundo Pereira de Sousa)

(Paulo Alexandre Silva Lima)

(Sara Maria Grácio Cerdeira)

**TERAMB, EM**

# BALANÇO - PREVISIONAL

*(Montantes expressos em euros)*

| ACTIVO | 2027 |
|---|---|
| ACTIVO NÃO CORRENTE: | |
| Activos fixos tangiveis | 28 826 272,41 |
| Activos intangíveis | 209 916,00 |
| Total do activo não corrente | 29 036 188,41 |
| ACTIVO CORRENTE: | |
| Inventários | 2 011 846,26 |
| Clientes | 885 511,51 |
| Estado e outros entes públicos | 20 143,25 |
| Outras contas a receber | 612 043,45 |
| Diferimentos | 185,79 |
| Caixa e depósitos bancários | 124 999,97 |
| Total do activo corrente | 3 654 730,23 |
| **Total do activo** | 32 690 918,64 |
| **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO** | |
| CAPITAL PRÓPRIO: | |
| Capital realizado | 1 950 000,00 |
| Reservas legais | 136 840,83 |
| Outras reservas | 1 795 007,83 |
| Resultados transitados | 506 030,13 |
| Outras variações no capital próprio | 19 322 266,64 |
| | 23 710 145,43 |
| Resultado líquido do período | 59 355,71 |
| **Total do capital próprio** | 23 769 501,14 |
| PASSIVO: | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE: | |
| Financiamentos obtidos | 2 826 118,34 |
| Outras contas a pagar | 4 834 578,01 |
| Total do passivo não corrente | 7 660 696,35 |
| PASSIVO CORRENTE: | |
| Fornecedores | 720 051,12 |
| Estado e outros entes publicos | 34 654,06 |
| Financiamentos obtidos | 315 506,42 |
| Outras contas a pagar | 190 509,56 |
| Total do passivo corrente | 1 260 721,16 |
| **Total do passivo** | 8 921 417,51 |
| **Total do capital próprio e do passivo** | 32 690 918,64 |

O Conselho de Administração

(Emanuel Raimundo Pereira de Sousa)

(Paulo Alexandre Silva Lima)

(Sara Maria Grácio Cerdeira)

## TERAMB, EM - Plano de Tesouraria Previsional 2027 - Pagamentos

| Descritivo | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre |
|---|---|---|---|---|
| Custos com Pessoal | 324 452,74 | 324 452,74 | 324 452,74 | 324 452,74 |
| Fornecimento de bens e serviços | 1 518 544,78 | 749 084,14 | 652 901,56 | 652 901,56 |
| Outros | 141 061,29 | 141 973,58 | 162 449,05 | 163 014,62 |
| **Total Valores Exploração** | 1 984 058,81 | 1 215 510,46 | 1 139 803,35 | 1 140 368,92 |
| Investimentos em Activos Fixos Tangíveis | 697 534,95 | 819 046,06 | 1 197 175,20 | 1 194 133,68 |
| **Total Valores Investimento** | 697 534,95 | 819 046,06 | 1 197 175,20 | 1 194 133,68 |
| **Total dos Outflows** | **2 681 593,76** | **2 034 556,52** | **2 336 978,55** | **2 334 502,60** |

## TERAMB, EM - Plano de Tesouraria Previsional 2027 - Recebimentos

| Descritivo | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre |
|---|---|---|---|---|
| Clientes | 2 516 340,19 | 1 286 758,91 | 1 286 758,91 | 1 286 758,91 |
| Outros | 303 439,82 | 509 549,27 | 834 543,82 | 867 974,33 |
| Fundos Comunitários | 0,00 | 123 250,00 | 233 751,81 | 263 505,43 |
| Autofinanciamento (reposição resultados) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Total Valores Exploração** | 2 819 780,01 | 1 919 558,18 | 2 355 054,54 | 2 418 238,67 |
| **Total dos Inflows** | 2 819 780,01 | 1 919 558,18 | 2 355 054,54 | 2 418 238,67 |
| **Saldo dos Cashflows** | **138 186,25** | **-114 998,34** | **18 076,00** | **83 736,07** |
| **Acumulado** | **138 186,25** | **23 187,90** | **41 263,90** | **124 999,97** |

# PLANO GLOBAL DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL - 2027

| Nº Interno | Designação | Classificação | Código | Tx Dep Máxima | Tx Dep Mínima | Tx Dep | Data Inicio | Data Conclusão | Ano 2027 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Beneficiação CPSA | Ativo Fixo Tangível | 2020 | 5,0% | 2,5% | 3,33% | abr/27 | jun/27 | 30 000,00 |
| 1 | Equipamento CPSA | Ativo Fixo Tangível | 2020 | 5,0% | 2,50% | 3,33% | abr/27 | jun/27 | 35 000,00 |
| 1 | Permutador de Calor CPSA | Ativo Fixo Tangível | 2020 | 5,0% | 2,50% | 3,33% | jun/27 | ago/27 | 100 000,00 |
| 1 | Quadro elétrico ETAL | Ativo Fixo Tangível | 2020 | 5,0% | 2,50% | 3,33% | fev/27 | mar/27 | 100 000,00 |
| 1 | Plataforma elevatória (articulada) - Leasing | Ativo Fixo Tangível | 2020 | 5,0% | 2,50% | 3,33% | set/27 | out/27 | 97 000,00 |
| 1 | Enfardadeira de resíduos que produza fardos redondos, compactados e envolvidos em filme plásti | Ativo Fixo Tangível | 2020 | 5,0% | 2,50% | 3,33% | jan/27 | set/27 | 200 000,00 |
| 1 | Reparação Triturador HAMMEL | Ativo Fixo Tangível | 2020 | 5,0% | 2,50% | 3,33% | fev/27 | out/27 | 50 000,00 |
| 2 | Projeto compostagem - Const. Civil pavilhão | AFT - Em Curso | | | | | set/27 | dez/29 | 223 452,64 |
| 2 | Projeto compostagem - volteador | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jun/27 | set/27 | 200 000,00 |
| 2 | Projeto compostagem - triturador | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jun/27 | jul/27 | 190 000,00 |
| 2 | Projeto compostagem - telescópia | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,50% | | 12,50% | nov/27 | dez/27 | 90 000,00 |
| 2 | Projeto compostagem - crivo | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | nov/27 | dez/27 | 130 000,00 |
| 3 | Projeto TM - Projetos/Estaleiros | AFT - Em Curso | | | | | set/27 | dez/29 | 367 819,00 |
| 3 | Projeto TM - Construção Civil Armazém | AFT - Em Curso | | | | | set/27 | dez/29 | 174 988,00 |
| 3 | Projeto TM - Construção Civil Pavimentação | AFT - Em Curso | | | | | set/27 | dez/29 | 73 800,00 |
| 4 | Empreitada de beneficiação -cobertura CVE | Ativo Fixo Tangível | 2020 | 5,0% | 2,5% | 3,33% | jan/27 | dez/27 | 400 000,00 |
| 4 | H13 Quadros de monitorização e controlo | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | out/27 | out/27 | 50 000,00 |
| 4 | N23 sistema analise de água | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | ago/27 | dez/27 | 250 000,00 |
| 4 | N31 Turbina | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | dez/27 | 65 000,00 |
| 4 | N41 Água desmineralizada | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | dez/27 | dez/27 | 15 000,00 |
| 4 | P43 Água de ciclo fechado torre de arrefecimento | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | dez/27 | dez/27 | 10 000,00 |
| 4 | P51 Distribuição de ar comprimido (compressores) | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | ago/27 | ago/27 | 20 000,00 |
| 4 | R42 Grupo de continuidade | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | jun/27 | 15 000,00 |
| 4 | S05 Caldeira (serpentinas) | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | dez/27 | 450 000,00 |
| 4 | S10 Escórias de combustão (corrente) | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | dez/27 | 1 000,00 |
| 4 | S20 Fumos | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | nov/27 | 200 000,00 |
| 4 | S30 Tratamento químico de fumos | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | set/27 | out/27 | 50 000,00 |
| 4 | S48 Alimentação RSU | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | dez/27 | 50 000,00 |
| 4 | Corrente cinzas | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | out/27 | nov/27 | 20 000,00 |
| 4 | grelhas forno | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jul/27 | dez/27 | 75 000,00 |
| 5 | S10 Eletromagnético | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | dez/27 | 65 000,00 |
| 5 | S15 Betoneira | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | dez/27 | 100 000,00 |
| 5 | S15 Pavilhão Cinzas | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | dez/27 | 55 000,00 |
| 5 | Sistema Videovigilância | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | dez/27 | 25 000,00 |
| 5 | Recuperação Estrutura Metálica CVE | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | dez/27 | 75 000,00 |
| 5 | ACs do MCC e da Sala de Média Tensão | Ativo Fixo Tangível | 2295 | 12,5% | | 12,50% | jan/27 | mar/27 | 40 000,00 |
| | | | | | | | | | 4 093 059,64 |

## Ata Assembleia Geral

# ATAS



## ATA n.º 95

Ao décimo terceiro dia do mês de novembro de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu na sede social da TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM, sita na Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira, canada do Cidral, n.º 55, 9700-135, freguesia de São Bento, concelho de Angra do Heroísmo, a Assembleia Geral da TERAMB, EM, com o número de pessoa coletiva e de registo na Conservatória do Registo Comercial de Angra do Heroísmo 509620515, com o capital social de 1.950.000,00€ (um milhão e novecentos e cinquenta mil euros).----------

Estiveram presentes em representação dos sócios: Fátima da Conceição Lobão Santos Silveira Amorim, qualidade de presidente da mesa da assembleia e representante do acionista Município de Angra do Heroísmo, com uma quota de 60%, no valor nominal de 1.170.000,00 € (um milhão e cento e setenta mil euros) e Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira na qualidade de secretária da mesa da assembleia e representante do acionista Município da Praia da Vitória, com uma quota de 40%, no valor nominal de 780.000,00€ (setecentos e oitenta mil euros).----------

Estando representada a totalidade do capital social, os sócios demonstraram vontade de, com dispensa de quaisquer formalidades prévias, se constituírem em assembleia geral, para deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos:----------

1) Tarifário 2027

Nos termos do exarado na alínea f) do artigo 13º dos estatutos da Teramb, EM, procedeu-se à apreciação e discussão da proposta de Tarifário a aplicar em 2027 e deliberou-se por unanimidade aprová-los e propô-los às Câmaras Municipais.----------

2) Plano de atividades e Orçamento para 2027

Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 13º dos estatutos desta empresa e após a análise dos pressupostos e das propostas de plano e orçamento para o exercício de 2027, submetidas pelo Conselho de Administração, deliberou-se por unanimidade aprovar com parecer favorável o Plano de atividades, bem como a proposta de Orçamento, Documentos Previsionais e Plano de investimentos, sendo as principais rubricas das demonstrações financeiras: ----------

---

---

---

---

---

---

| | *Designação* | ***2027*** |
|---|---|---|
| ***GASTOS E PERDAS*** | Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 946 493,00 € |
| | Fornecimentos e Serviços Externos | 2 154 470,83 € |
| | Gastos com Pessoal | 1 574 448,69 € |
| | Gastos de Depreciação e de Amortização | 1 604 607,78 € |
| | Outros gastos e perdas | 16 354,39 € |
| | Gastos e perdas de financiamento | 76 318,38 € |
| | **Total** | **6 372 693,07 €** |
| ***RENDIMENTOS E GANHOS*** | Vendas | 1 772 478,20 € |
| | Prestação de Serviços | 3 451 848,87 € |
| | Outros rendimentos e ganhos | 1 216 278,72 € |
| | **Total** | **6 440 605,78 €** |
| ***Resultado Antes de Imposto Estimado*** | | **67 912,71 €** |

3) Contrato programa para 2027

Foi analisada a proposta de contrato programa submetida pelo Conselho de Administração. Deliberou-se por unanimidade aprovar e propor aos dois Municípios, para apreciação e aprovação, a proposta de Contrato Programa a celebrar entre as 3 entidades, dando-se assim continuidade ao trabalho de cooperação que tem sido desenvolvido na gestão e tratamento dos resíduos urbanos produzidos na ilha Terceira.----------

Tomou conhecimento da proposta de contrato de prestação de serviços a celebrar com ambos os municípios, no âmbito da execução do contrato programa e deliberou por unanimidade dar parecer favorável.----------

4) Contração de empréstimo de curto prazo – conta corrente caucionada

Deliberação do Conselho de Administração com aprovação e submissão a Assembleia Geral de proposta de crédito de curto prazo para antecipação de receitas ou fundo de maneio de tesouraria para o ano de 2027.-------

Parecer do Revisor Oficial de Contas.----------

Da análise feita resulta que, foram consultadas três instituições bancárias, cuja proposta mais favorável é a apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, conforme parecer do Revisor Oficial de Contas. ----------

De acordo com n.º 3 do artigo 27º dos estatutos da empresa, a Teramb E.M. pode contrair empréstimos a curto prazo para antecipação de receitas ou fundo de maneio da tesouraria. Não obstante tratar-se de um ato de gestão de tesouraria, não dispondo os estatutos sobre a competência para a aprovação de empréstimos a curto prazo e aplicando-se subsidiariamente o disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 12.º, que atribui à Assembleia

# ATAS



Geral a competência por apreciar e propor às camaras municipais os empréstimos de médio e longo prazo propostos pelo Conselho de Administração, a Assembleia Geral deliberou por unanimidade aprovar a proposta e submeter às Câmaras Municipais.----------

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, cujas deliberações foram aprovadas, por unanimidade e lavradas em ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos representantes dos sócios presentes. ----------

A Presidente

Fátima da Conceição Lobão Santos Silveira Amorim Fátima Amorim

A Secretária

Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira Vânia Figueiredo Ferreira

## Parecer Revisor Oficial de Contas

HLB SVTM
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

# RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

## Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de TERAMB - Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM (a Entidade) relativos ao exercício de 2027, que compreendem os Planos Plurianuais e Anuais de Atividades, o Orçamento anual de exploração, o Orçamento anual de tesouraria e Balanço e a Demonstração dos Resultados previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no Orçamento de Exploração do Plano para 2027.

## Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

## Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

## Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente

preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 12 de novembro de 2026

SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Teresa Maria da Cunha Soares Martins
(ROC N.º 1405 e registada na CMVM com o n.º 20161015)



www.hlb.svtm.pt
Rua da Alegria, 785 - E14 | 4000-047 PORTO - Portugal
TEL.: +351 22 903 93 71 EMAIL: geral@hlb.svtm.pt
INSCRITA NA OROC SOB O N.º 155 E NA CMVM SOB O N.º 20161465 - CAPITAL SOCIAL €15.000,00 - NIPC 504 096 664
Santos Vaz, Trigo de Morais & Associados, SROC, Lda. pertence à rede de entidades membros da HLB International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.